



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

64ª edição / Julho de 2025




PROGRAMA PAUL SINGER INICIA FORMAÇÃO DE AGENTES DE FORMA PRESENCIAL



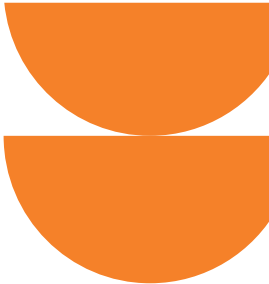
A partir desta semana, a Equipe Nacional do Programa Paul Singer inicia os cursos de formação presencial simultaneamente em todo o país. A Coordenação Pedagógica do Programa, responsável pela organização das atividades junto à direção da Senaes, dividiu as turmas em 12 cursos, por proximidade de territórios, juntando, em sua maioria, três estados.

Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais, que têm maior densidade demográfica e número de agentes, terão as aulas de formação em cada Estado. As atividades iniciam em 21 de julho e acontecem até 04 de agosto, conforme apresentação do calendário na próxima página.





TURMAS E LOCAL SEDE	DATAS
ACRE + RONDONIA (NORTE 3)	21 A 25/07
AMAZÔNIA + RORAIMA (Norte 1)	21 A 25/07
PARANÁ + SANTA CATARINA (SUL 2)	22 a 25/05
DISTRITO FEDERAL + GO+MT+MS	23 a 25/07
PERNAMBUCO + PB+RN (Nordeste 3)	21 a 25/07
BAHIA+ SE+ AL (Nordeste 2)	21 A 25/07
MINAS GERAIS (SUDESTE 1)	28 a 31/07
RIO GRANDE DO SUL (SUL 1)	28 a 31/07
SÃO PAULO (SUDESTE 3)	28 a 31/07
PARA + TO+ AP (Norte 2)	29/07 a 01/08
RIO DE JANEIRO + ES (SUDESTE 2)	28/07 a 01/08
CEARÁ + MA + PI (Nordeste 1)	01/08 a 04/08



Em reunião preparatória ao início dos cursos, realizada dia 18 de julho, Senaes e Fundacentro, representadas pelo secretário nacional Gilberto Carvalho e presidente da fundação, Pedro Tourinho, falaram da alegria em ver a consolidação dos cursos em formato presencial, já que as aulas de formação, organização e ações territorial iniciaram ainda em junho com a realização de seminários virtuais. O objetivo geral do Programa de Formação Paul Singer é promover, retroalimentar e potencializar a Economia Popular e Solidária.

Para Gilberto, esse momento representa mais um passo muito importante e decisivo da concretização do Programa de Formação Paul Singer:

“Eu queria dizer para vocês que, mais do que nunca, a conjuntura atual aponta para a necessidade de construirmos, de fato, redes populares de organização, informação e conscientização do nosso povo. Queremos expandir a Economia Popular e Solidária justamente como um instrumento de construção da educação popular e de construção de estímulos à comunicação popular”, afirmou Carvalho. Ele destacou, ainda, que os Agentes de Educação Popular em Economia Solidária (AGEPS), não estão sozinhos nos territórios, “temos os mais de 5.000 AgePopSUS do Ministério da Saúde, mais de 5.000 do MEC, os 600 da cultura, a Cozinha Solidária do MDS, e o pessoal que vai entrar pelo Ministério de Igualdade Racial. Enfim, temos muito, muitos agentes populares que, se articulados e potencializados no seu trabalho no território, podem realizar um trabalho importante Brasil afora”.

O secretário da Senaes destacou, ainda, a importância do papel dos AGEPS no estímulo às novas redes, ao surgimento de novos empreendimentos e de aumento da consciência popular.

“A gente sabe que o nosso projeto depende do trabalho de quem está na ponta, no dia a dia, para dar sustentabilidade. Não é a Câmara dos Deputados que vai nos dar sustentabilidade; não é o Senado; não é o Poder Judiciário nem a imprensa; é o nosso povo organizado!”

Pedro Tourinho, presidente da Fundacentro, parceira na implementação do Paul Singer, destacou a relevância do Programa enquanto ferramenta de educação popular e consolidação da Economia Popular e Solidária nos territórios de forma presencial com a entrada dos AGEPS. “Partimos do entendimento do modo de produzir a nossa riqueza, de um jeito de incluir e incorporar a decisão na pluralidade dentro do processo econômico produtivo e democrático”, celebrou Tourinho. Para ele, o Programa é motivo de orgulho:

“A Fundacentro amadureceu muito com essa parceria com a Senaes, do ponto de vista institucional. Hoje podemos dizer que nós amadurecemos internamente quase que a totalidade dos instrumentos para que um programa como esse possa ser realizado a partir dessa próxima fase, que começa agora no final de julho e nossa equipe da Fundacentro está muito animada”.



Acolhida dos e das AGEPS no auditório do MTE, em 20 de maio, com participação do ministro Luiz Marinho – Foto Thais Carvalho/Senaes.

BRASIL DE FATO-RS FALA SOBRE PROGRAMA DE FORMAÇÃO PAUL SINGER

No dia 16 de julho, a BdF Entrevista conversou com Gilberto Carvalho, secretário Nacional de Economia Popular e Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego, e Raimunda Oliveira, diretora pedagógica do Programa de Formação Paul Singer de Agentes em Economia Popular e Solidária, sobre a implementação do Programa de Formação Paul Singer de Agentes em Economia Popular e Solidária.

Estão sendo capacitados/as 500 agentes para promover políticas públicas e mapear iniciativas em todo o Brasil. Os encontros presenciais de formação iniciam a partir de 21 de julho no país. No Rio Grande do Sul, vai ter um lançamento no dia 28 e depois curso de 29 a 31 de julho.

O Programa de Formação Paul Singer de Agentes em Economia Popular e Solidária é uma iniciativa do MTE, por meio da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), em parceria com a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro). A estratégia está articulada à Política Nacional de Participação Social em Educação Popular nos Territórios, coordenada pela Secretaria-Geral da Presidência da República. O programa busca potencializar e fortalecer os espaços de participação social e ampliar a capilaridade da Economia Popular e Solidária nos territórios. Ele também tem como foco a construção de um novo modo de vida e outra forma de organização da sociedade por meio do trabalho, unindo educação popular e economia solidária.

Assista aqui a entrevista completa



FÓRUM MOGISOL LANÇA SITE COM PRODUTOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DE MOGI DAS CRUZES

O Fórum de Economia Solidária de Mogi das Cruzes (Mogisol) lança o site do CooperaMogi, que se constitui como uma plataforma de divulgação, comercialização e sistematização dos produtos da economia solidária de Mogi das Cruzes (SP). O site foi construído de forma autogestionada no interior do Fórum e reúne 22 empreendimentos, nas categorias de artesanato, gastronomia e perfumaria. São mais de 330 produtos expostos na vitrine virtual que possibilitam a comercialização direto com os empreendimentos. A ferramenta significa mais uma estratégia de geração de trabalho e renda para o município, de forma a reconhecer e sistematizar experiências exitosas. A elaboração do site contou com a contribuição financeira voluntária dos

membros do Fórum e com o apoio técnico da equipe municipal do programa CONDUZ na sistematização dos coletivos existentes no município. Os empreendimentos que compõem o site são acompanhados pelo programa CONDUZ (Programa Municipal de Geração de Trabalho e Renda) que desenvolve, entre outras ações, um programa de incubação social que tem por objetivo fomentar e apoiar a formação de empreendimentos econômicos solidários. Tem como público prioritário de suas ações os munícipes que acessam a política pública de Assistência Social. Atualmente, o programa CONDUZ possui uma Incubadora Social no bairro de Jundiapéba e outra em implantação na região central, e quatro espaços de comercialização em parceria com outras secretarias municipais e com a Suzano SA.

Visite o site e conheça os produtos da economia solidária de Mogi das Cruzes:



DISTRITO FEDERAL: PROGRAMA FEIRA DO TRABALHO E DO CAMPO FORTALECE ECONOMIA SOLIDÁRIA E CULTURA LOCAL

Nesta segunda-feira (21/07), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF) lança o programa Feira do Trabalho e do Campo. O evento será a partir das 8h, em frente à Administração Regional de São Sebastião, e marca o início de um circuito itinerante que visa a fortalecer a economia solidária, o cooperativismo, a agricultura familiar e os negócios locais e sustentáveis.

A primeira edição será realizada até o dia 26 deste mês, em São Sebastião, com uma programação diversificada: cursos e oficinas com certificação, sessões de conversa, exposições e vendas de produtos da região, atrações culturais, espaço infantil e praça de alimentação.

Inclusão, diversidade e fortalecimento comunitário

Com foco no cooperativismo, nos saberes populares e no protagonismo comunitário, o programa oferece suporte técnico, capacitação e oportunidades de geração de renda para empreendedores em diferentes estágios de atuação. A iniciativa tem como princípio a promoção da equidade, dando atenção especial a grupos historicamente marginalizados, como mulheres, jovens, população negra, comunidades rurais, pessoas com deficiência e a comunidade LGBTQIAPN+.

Acompanhe a programação completa no site



3ª FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA SERÁ REALIZADA EM FEIRA DE SANTANA; CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

A 3ª Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária será realizada em Feira de Santana de 23 a 25 de julho, no Estacionamento da Apaeb (Associação de Desenvolvimento Sustentável Solidário da Região Sisaleira), na Rua Juvêncio Erudilho, nº 410.

Com o tema, “Do campo para a sua mesa, saúde e cuidado de quem planta”, a Feira vai trazer uma variedade de produtos de toda a região. Entre as vendas, haverá discussões sobre os desafios da comercialização dos produtos do campo, os cuidados com a terra, mudanças climáticas, segurança alimentar, além de análise da conjuntura em torno das políticas públicas para a agricultura familiar.

Durante o evento também haverá um mutirão do Cadastro de Fornecedores do Estado da Bahia (CAF), roda de versos, apresentações de quadrilhas, momentos de integração e muito samba de roda. Ao Acorda Cidade, a presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar de Feira de Santana, Adriana Lima, convocou a população de toda a região para participar do encontro.

“Passando para convocar toda a população feirense para participar da 3ª Feira da Agricultura Familiar, que vai acontecer do dia 23 ao dia 25 no estacionamento da Apaeb, onde iremos ter cultura, diversão, arte e muita venda de produtos da agricultura familiar.”

Confira a programação no site:



3ª Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária será realizada em Feira de Santana; confira a programação - Acorda Cidade - Port...

Entre as discussões haverá a análise da conjuntura em torno das políticas públicas para a agricultura familiar.

Acorda Cidade / 09:12

NOTA DE PESAR

A Senaes lamenta a perda de estudantes da Universidade Federal do Pará que estavam indo Goiás, saindo de Belém/PA, enquanto se dirigia ao Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE). O acidente, ocorrido em 16 de julho, ceifou a vida de quatro pessoas: três estudantes e um motorista da universidade. A Rede de Incubadoras em EcoSol, se solidariza com familiares e amigos das jovens vítimas que viajavam, bem como

aos sobreviventes que ficaram abalados com as perdas e o acidente.

Veja a repercussão do acidente pela Agência Brasil em:

Colisão envolvendo ônibus de universitários deixa cinco mortos em GO

Grave acidente na rodovia BR-153, perto da cidade de Porangatu, pode ter ferido mais de 70 pessoas, segundo o Corpo de Bombeiros de Goiás.

Agência Brasil / 16/07

CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar aqui



Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para

comunicação.senaes@trabalho.gov.br
que ficaremos felizes em responder.

Obrigada 😊

Expediente: Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833